

BOLETIM INFORMATIVO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Nº 115

Março 2006

| | |
|----|--------------------------------|
| 1 | Editorial |
| 5 | Notícias da APRH |
| 7 | Investigação & desenvolvimento |
| 10 | Legislação |
| 12 | Divulgação: |
| 12 | <i>Geral</i> |
| 14 | <i>Eventos</i> |
| 16 | <i>Cursos</i> |
| 17 | Novos associados |
| 18 | Calendário de actividades |

Editorial

Com este editorial, a 14.ª Comissão Directiva da APRH vê chegar ao fim o seu biénio à frente dos destinos desta nossa estimada e prestigiada associação. Foram dois anos de intensa actividade que só foram possíveis graças a um grande empenho colectivo de uma Comissão Directiva à qual tive o prazer e a honra de presidir.

Sentimo-nos hoje como o elo de uma coerente cadeia com quase 30 anos de existência! A APRH é, sem dúvida, uma das principais organizações não governamentais portuguesas, fruto da acção que tem vindo a ser desenvolvida em prol dos recursos hídricos nacionais. O elevado prestígio granjeado, a força e o poder de actuação que se observa advêm, estamos convictos, da primazia que é dada ao conhecimento

técnico-científico e da imparcialidade com que são abordadas as questões analisadas no domínio da Água. A APRH tem sabido renovar-se, mantendo um rumo de actuação sólido e coerente. É um património que importa preservar e honrar, com determinação.

Neste texto gostaríamos de fazer um breve balanço do legado deste mandato sob três perspectivas: o contexto em que ocorreu; as principais linhas programáticas por que pautámos a nossa actuação; e as principais expectativas que projectámos para o futuro.

O **contexto** em que decorreu este biénio foi interessante sob várias perspectivas de âmbito nacional e internacional, a que acresce o enquadramento climático real dos últimos anos em Portugal, no ano de 2005 com seca extrema temporária praticamente em todo o território, episódio a somar aos registos históricos de 2 a 4 anos

de seca por década. Este último facto trouxe para a ordem do dia várias questões relacionadas com o planeamento e a gestão dos recursos hídricos nacionais, impelindo a reflexão sobre esta problemática para uma análise de índole intergeracional, numa procura de atitudes adequadas e de soluções sustentáveis não apenas por parte de gestores e políticos, mas também do cidadão em geral.

No contexto internacional ficou claro que o enorme esforço global que está a ser desenvolvido ainda não basta para cumprir os diversos compromissos assumidos internacionalmente, designadamente na Declaração do Milénio das Nações Unidas, e nas cimeiras mundiais do Rio, de Joanesburgo e de Quioto. A redução, até 2015, para metade do número de habitantes do planeta sem acesso a água potável ou saneamento básico está a cerca de 50% dos

seus objectivos. Estima-se que em 2025, 2 em cada 3 pessoas possam vir a sofrer de stress hídrico se se mantiverem os actuais padrões de consumo. Por outro lado 1/3 da superfície terrestre está ameaçada pela desertificação, facto que levou à declaração do ano de 2006 como o Ano Internacional dos Desertos e Desertificação. São factos que não nos podem deixar indiferentes!

No contexto da União Europeia, cremos que foi um biénio muito rico no avanço em direcção ao cumprimento da Directiva-Quadro da Água. Procurámos, através de alguns eventos que organizámos, trazer a experiência de outros países europeus, designadamente analisando os desafios e constrangimentos sentidos dentro e fora de portas.

Em Portugal, os avanços e recuos sentidos em matéria de planeamento e de gestão dos recursos hídricos, a que as sucessivas mudanças de pasta da tutela do ambiente não terão sido alheias, acabaram de alguma forma por vir a ser ultrapassados com a publicação e início da aplicação de importantes instrumentos de planeamento e de gestão como é o caso da recente Lei da Água, do Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água, do PEAASAR 2007/12, dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira, entre outros. Houve, também, importantes passos dados no sentido do cumprimento das metas impostas pela Directiva-Quadro da Água. É nossa percepção que muito tem sido feito, mas que muito mais há para fazer e que o que está por fazer implica o envolvimento dos cidadãos numa clara mudança de atitudes, de mentalidades e de prioridades.

Atendendo ao contexto global brevemente aqui traçado, a CD delineou para este biénio um conjunto de **acções/linhas programáticas** de que se destaca o seguinte grupo de iniciativas que mereceram o nosso especial empenho:

1- No **contexto internacional**, a APRH procurou reforçar a sua acção em duas componentes principais:

⇨ A 1.^a, e para nós a mais importante, o alargamento da cooperação com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) com vista a potencializar os esforços de cooperação internacional e a promover o desenvolvimento dos nossos países. Procurou-se reforçar essa linha de acção através de um conjunto de actividades, de que se destacam:

- a realização do 7.º SILUSBA em Évora, evento que contou com 173 participantes oriundos de todos os países de expressão portuguesa, com excepção de Timor Leste;
- a realização do III Congresso sobre Planeamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa, com colegas portugueses, brasileiros e africanos, evento que teve um total de 75 inscritos;
- a preparação do XII SILUBESA;
- a proposta de alargamento dos SILUBESA (evento que já conta com mais de 20 anos) aos colegas africanos, com a possível participação da IWA como apoiante do evento;

- a criação do Prémio APRH-ABRH, atribuído a partir deste Congresso, que permite a participação do vencedor do concurso universitário (português) ou do prémio jovem pesquisador (brasileiro) no congresso da ABRH e da APRH, respectivamente, constituindo um claro incentivo aos jovens de ambos os países para a elaboração de trabalhos de elevado nível, e permitindo também um novo intercâmbio entre as nossas associações e países;
- a continuação da participação dos presidentes da ABRH e da APRH nos congressos bienais de Portugal e do Brasil.

Apraz-nos registar que este esforço conjunto tem dado importantes frutos, permitindo reforçar a realização de novos projectos recentemente iniciados entre os nossos países, incrementar o intercâmbio entre os jovens profissionais e a dinamização da criação de Associações de Recursos Hídricos nos outros países. Foi, também, equacionada recentemente a possibilidade de comemoração conjunta dos 30 anos da APRH e da ABRH, cujo aniversário de ambas é em 2007.

⇨ A 2.^a linha de actuação, ainda no contexto internacional, foi a procura de alargamento da cooperação da APRH com outros países, mediante a:

- realização do “4.º Intercéltico: Global Water in Celtic Environments: Quantity, Quality and Climate Changes”, em conjunto com

Edição e Propriedade: APRH, Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos. **Endereço:** APRH, a/c LNEC, Av. do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa. **Telefone:** 21 844 34 28. **Fax:** 21 844 30 17. **E-mail:** aprh@aprh.pt **URL:** <http://www.aprh.pt>
Comissão Redactorial: Miguel Gamboa (Director); Teresa Viseu. **Execução Gráfica:** André Cardoso.
Edição Electrónica: <http://www.aprh.pt> .

As opiniões emitidas nos artigos assinados nesta publicação são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. O editor solicita que lhe seja informada qualquer transcrição, referência ou apreciação das diferentes rubricas.

a APESB, evento que trouxe a Guimarães cientistas de renome europeu e que permitirá a publicação de um livro da APRH em conjunto com a IAHR, projectando assim a APRH fora de portas;

- promoção da participação de associados da APRH em eventos internacionais de relevo, tendo em vista a posterior divulgação, a nível nacional, das principais conclusões e linhas de acção traçadas nesses eventos. Exemplos disso são o que se passou com a assinatura em Madrid da Declaração da Nova Cultura da Água e que se passará com o 4.º Fórum Mundial que terá lugar na próxima semana no México.

Estas iniciativas permitiram, de alguma forma, projectar a associação para fora mais alargados e, ainda, incrementar a percepção e conhecimento dos associados de iniciativas de interesse de âmbito internacional. Estamos convictos que nesta matéria muito mais haverá que fazer num futuro próximo.

2- No **contexto nacional** procurou-se estimular o envolvimento de um maior número de associados nas actividades da APRH, visando a sua participação activa através de um conjunto de acções de que se destaca:

- realização das principais iniciativas deste biénio (Congresso da Água, SILUSBA, SILUBESA, III Congresso sobre Planeamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa, 4.º Intercéltico e Seminário sobre a Aplicação em Portugal e na União Europeia das Directivas Incidentes no Ciclo Urbano da Água) e de várias outras iniciativas de menor dimensão, fora de

Lisboa, num esforço contínuo de alargar o espectro de participantes e de entidades envolvidas no acolhimento de iniciativas e na co-organização dos nossos eventos;

- a reformulação global do *site* da APRH, incluindo a criação de duas bases de dados *on line*: uma relativa a publicações editadas pela APRH e outra referente aos associados;
- a criação do Núcleo Regional dos Açores, com pólo sediado na ilha Terceira;
- a criação do Pólo da Guarda, inserido no Núcleo Regional do Centro;
- a realização de um *stand* da APRH com um novo aspecto gráfico;
- a manutenção da publicação da revista Recursos Hídricos com elevado padrão, procurando a sua inserção no sistema de informação bibliográfica LATINDEX, bem como a sua integração no *Science Scientific Index* e na Plataforma *SciELO – Scientific Electronic Library Online*;
- a publicação electrónica do Boletim Informativo.

3- Ainda em termos de linhas programáticas, constituiu outra iniciativa de fundo deste biénio, a realização do Ciclo de Debates sobre a Directiva-Quadro da Água. Foi uma iniciativa que contou com a realização de 9 sessões (das quais se fará uma síntese no âmbito da 1.ª mesa-redonda do 8.º Congresso da Água). Julgamos ter sido uma acção de grande interesse que reuniu, ao longo das suas 9 sessões, um total de cerca de 800 técnicos dos mais variados sectores ligados à Água, incluindo a sociologia e a sócio-economia. Apreciamos registar o relevante apoio do INAG para a maioria das iniciativas do Ciclo, através da colaboração dos

seus técnicos que deram a conhecer o trabalho desenvolvido por Portugal dentro dos diversos aspectos da Directiva-Quadro da Água, não esquecendo o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, casa que acolhe a APRH desde a sua fundação, e que facultou as suas salas para a realização de grande parte destes eventos.

4- Destaca-se ainda a realização do 8.º Congresso da Água, evento que contou com uma intensa actividade do Núcleo Regional do Centro da APRH, que durou praticamente todo este mandato, e que revela o empenho, a dedicação e a excelência de todos os que conduziram esta grande organização.

Durante este biénio participaram na organização da actividade da APRH mais de 100 associados, tanto nos seus órgãos sociais, como nos núcleos regionais. Cremos que o conjunto de acções conduzidas terá contribuído para a reflexão sobre a melhor forma de responder aos desafios que se colocam a Portugal no domínio dos recursos hídricos; referimo-nos aos desafios decorrentes das alterações verificadas na legislação comunitária a nível da Água, onde, como se sabe, impera uma nova filosofia de gestão dos recursos hídricos. Esses debates terão, de alguma forma, contribuído para a aplicação das recentes alterações impostas pela nova Lei da Água, também debatida numa sessão com mais de 160 participantes. Com ela temos um novo sistema institucional para a gestão dos recursos hídricos, um quadro jurídico para a sua utilização, incluindo o regime económico-financeiro de utilização da água e, também, novos objectivos ambientais e procedimentos de monitorização da qualidade da água, bem como mecanismos para a informação e participação do público e um novo regime de contra-ordenações.

Principais expectativas

No contexto do balanço sumariamente apresentado, e tendo em consideração os novos instrumentos legais criados neste último biénio (Lei da Água, PEAASAR 2007/12, Planos de Ordenamento da Orla Costeira e de Albufeiras, etc.), estamos perante novas exigências no campo do planeamento e da gestão da água, exigências aliás há muito esperadas para contribuir para evitar a degradação e a falta temporária de recursos num país onde as disponibilidades hídricas são tão irregulares, tanto no espaço como no tempo. É nossa expectativa que estas exigências sejam encaradas, não apenas como mais legislação que é preciso ultrapassar ou cumprir pelo mínimo, mas sim como um estímulo e um desafio de cidadania, e como instrumentos de promoção de adequadas formas de governância no domínio da Água, para uma gestão descentralizada, participativa e integrada.

Os objectivos de Portugal no domínio da Água estão inseridos nos planos traçados à escala do planeta e, também por isso, só conseguirão ser alcançados com um esforço global concertado. Para isso temos que fazer a nossa quota-parte. Para levar a bom porto as metas ambiciosas traçadas, mas indispensáveis, importa que a atitude dos decisores seja pró-activa e não reactiva. Um modelo de gestão de Recursos Hídricos exige uma visão global integrada, a longo prazo, dos recursos disponíveis e das necessidades dos utilizadores (abastecimento urbano, agricultura, indústria, produção hidroeléctrica, ecossistemas aquáticos) numa transparente e solidária articulação das políticas públicas e numa clara definição das competências e coordenação de iniciativas dos vários responsáveis pela administração do território, onde se reconheçam as dimensões de natureza ambiental, ética, social e económica.

Importa que os técnicos da Água, saibam planear, com criatividade e sentido intergeracional, o futuro para ter uma resposta organizada às importantes evoluções esperadas. As questões urgentes do dia a dia não podem relegar para segundo plano a programação de questões de crucial importância de longo prazo. É necessária uma visão estratégica, pensar em grande, ter capacidade e vontade de realização e de trabalho.

Sabemos que enfrentamos hoje problemas de difícil resolução, que só poderão ser solucionados amanhã se se tomarem, hoje, as decisões acertadas. Estamos cientes de que a tomada de decisões tecnicamente adequadas exige que se transmita o conhecimento de forma clara e rigorosa aos vários níveis de decisão, promovendo adequadas formas de governância.

Pese embora o exemplo que esperamos e devemos exigir dos decisores e gestores à frente dos destinos do País, não podemos descurar que está nas nossas atitudes diárias o presente e o futuro, na medida em que os nossos filhos só contribuirão para essa sociedade renovada se lhes soubermos transmitir, hoje, os valores em que acreditamos, com orientação e espírito crítico e com o nosso próprio padrão de comportamento.

É nossa expectativa que a APRH tudo continue a fazer para cativar e promover a participação activa dos seus associados e o seu envolvimento no domínio dos recursos hídricos. O papel de cada um é essencial para o benefício de todos e é fundamental que se continue a contribuir para a agenda política e para sensibilizar e alertar os órgãos competentes para questões relevantes e prementes no domínio da Água. A muito baixa participação dos portugueses em ONGs é algo que nos deve fazer reflectir. Talvez seja indício de descrença na capacidade individual de poder vir a contribuir para alguma mudança, mas não é com

certeza não participando que se melhora. É fundamental entender-se que o bem-estar e a felicidade só podem ser alcançados quando se contribui para a sociedade em que se vive!

Neste contexto, fazemos votos de um excelente trabalho à próxima Comissão Directiva, a ser eleita durante o 8.º Congresso da Água. Estou certa também, pelo que conheço do seu futuro presidente, dos 3 elementos que integram a actual CD e do novo elemento, que farão um óptimo trabalho.

Termino com um agradecimento aos meus colegas da CD com quem tive grande prazer em privar durante 2 anos! Reconheço que o vosso trabalho, esforço e apoio obrigou muitas vezes a pôr a APRH como prioridade, em detrimento de outras importantes tarefas que ficaram para trás, e agradeço-vos por isso. Foi uma inegável mais-valia poder contar com as vossas qualidades ímpares. Ao secretariado desta associação, que conta com 4 membros permanentes, queria deixar expresso que para nós, vocês são parte importante da alma desta associação e o repositório de uma já longa história. Obrigada por isso. Ao JP, meu cara-metade: obrigada por acreditares! Obrigada pela tua capacidade em iluminar o caminho tantas vezes menos bem definido e por estares sempre lá quando sabes que preciso. Obrigada pela tua compreensão e força durante estes 2 anos.

8 de Março de 2006

Teresa Leitão

Notícias da APRH

ABERTURA DO PROCESSO ELEITORAL PARA O BIÉNIO 2006-2007

A 16 de Março de 2006 (5.ª feira), de acordo com o estipulado no artigo 26.º do Estatuto da APRH, realizar-se-á uma Assembleia Geral Ordinária para a eleição dos membros da Mesa da Assembleia Geral, da Comissão Directiva e do Conselho Fiscal para o biénio 2006/07.

Nos termos do artigo 7.º do Regulamento do Processo Eleitoral, a Mesa da Assembleia Geral comunica que a abertura do processo eleitoral se verificará no próximo dia 16 de Janeiro de 2006.

Ainda de acordo com o determinado no artigo 8.º do mesmo Regulamento, até 16 de Fevereiro de 2006 poderão ser apresentadas listas de candidatos, contendo a designação e identificação dos membros a eleger, acompanhadas dos termos de aceitação e do programa de candidatura para a Comissão Directiva, nos termos do citado artigo.

CALENDÁRIO ELEITORAL PARA O BIÉNIO DE 2006/07

16 Jan/2006 - Abertura do processo eleitoral, através de comunicação da Mesa da AG (artigo 7.º do Regulamento do Processo Eleitoral).

Até 16 Fev/2006 - Apresentação das listas de candidatos (art.º 8.º – n.º 4). Entrega pela CD à Mesa da AG da Lista dos membros singulares elegíveis (art.º 5.º).

Até 20 Fev/2006 - Notificação pela Mesa da AG dos componentes das listas em que haja lugar à substituição de candidatos inelegíveis (substituição em que se processará no prazo máximo de 5 dias – artigo

8.º, n.º 5).

Até 01 Mar/2006 - Convocação da AG eleitoral (artigo 4.º).

Até 10 Mar/2006 - Entrega pela CD à Mesa da AG de um caderno onde constem todos os membros singulares e colectivos que são eleitores (artigo 3.º, n.º 3). Distribuição dos boletins de voto (artigo 9.º, n.º 2).

16 Mar/2006 - AG eleitoral, com apuramento dos resultados da eleição (artigo 13.º, n.ºs 3 e 4).

Até 18 Mar/2006 - E v e n t u a l interposição de recursos para o Presidente da Mesa da AG (artigo 13.º, n.º 5).

Até 20 Mar/2006 - Decisão do CG sobre os eventuais recursos interpostos (artigo 13.º, n.º 6).

Até 23 Mar/2006 - (ou até 24 Mar/2006, caso haja recursos) Posse dos membros eleitos (artigo 14.º).

Observações:

a) A Mesa de Voto funcionará no dia 16 de Março de 2006 no Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, durante a realização do 8.º Congresso da Água entre as 10:30 e as 17:00 e, aproximadamente, entre as 17:30 e as 18:00.

b) No decurso do acto eleitoral estará sempre presente pelo menos um dos membros da Mesa da AG. Poderão ser agregados outros associados para constituir a mesa de voto, a que se poderão juntar representantes das listas candidatas (artigo 13.º, n.ºs 1 e 2).

c) Os membros singulares e os representantes credenciados dos membros colectivos deverão identificar-se perante a mesa de voto no acto eleitoral (artigo 10.º, n.ºs 1 e 2).

d) A eleição será feita por escrutínio secreto, directo e universal, podendo ser utilizado o voto por correspondência, não sendo permitido o voto por delegação (artigo 2.º, n.ºs 1 e 2).

e) A eleição será feita por votação de listas específicas para cada um dos órgãos sociais (artigo 2.º, n.º 3).

f) Em simultâneo com a AG eleitoral será convocada a parte da AG ordinária destinada ao tratamento dos demais pontos constantes da ordem de trabalhos.

Concurso Universitário - Prémio APRH/ABRH

Informam-se os interessados que a data do Concurso Universitário - Prémio APRH/ABRH <<http://www.aprh.pt/texto/concurso.htm>> foi alterada, bem como as regalias atribuídas (c.f. 1.º Artigo do Regulamento).

Destaca-se o novo prémio APRH/ABRH que confere ao vencedor português do Concurso Universitário a possibilidade de participar no próximo congresso da ABRH, no Brasil, e a possibilidade do vencedor brasileiro (do concurso idêntico existente na ABRH, no Brasil) de participar no próximo congresso da APRH, em Portugal. Esta é mais uma iniciativa de união entre as nossas associações congéneres que vêm mantendo um percurso e uma conduta muito próximos desde a sua fundação em 1977, o que muito nos apraz registar.

Incentiva-se a divulgação deste concurso, bem como a participação no mesmo.

A Comissão Directiva da APRH.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2005

Está disponível para consulta no sítio da APRH na Internet o Relatório de Actividades do Ano de 2005

http://www.aprh.pt/texto/relatorio_activ_actuais.html#6

SEMINÁRIO “APLICAÇÃO EM PORTUGAL E NA UNIÃO EUROPEIA DAS DIRECTIVAS INCIDENTES NO CICLO URBANO DA ÁGUA”



Covilhã, Universidade da Beira Interior, 19 a 21 de Setembro de 2005

O Seminário constituiu uma iniciativa da Comissão Especializada de Água e Águas Residuais (CEAAR), que escolheu a cidade da Covilhã como sinal do desejo da APRH de incrementar a descentralização das suas reuniões técnico-científicas. O Seminário foi organizado por duas comissões – a Comissão Científica e a Comissão Organizadora – a primeira das quais se responsabilizou pelo Programa do Seminário e a segunda pelos aspectos logísticos desse programa. Os membros da CEAAR constituíram a Comissão Científica e integraram a Comissão

Organizadora, a qual incluiu ainda o Prof. Vítor Cavaleiro (Universidade da Beira Interior) e o Eng. Jorge Amado (Instituto Politécnico da Guarda) em representação do Núcleo Regional do Centro da APRH.

O Seminário registou 114 inscritos, provenientes de entidades diversas, públicas e privadas, assim distribuídos:

- 48 % são quadros de entidades gestoras de sistemas de água e/ou de saneamento, com a particularidade de 8 serem de Angola;
- 25 % trabalham em entidades de ensino e/ou de investigação;
- 10 % são estudantes de diversas universidades portuguesas;
- 9 % são quadros da administração pública (central e regional);
- 9 % trabalham em empresas de consultadoria.

O relato integral do Seminário pode ser consultado em http://www.aprh.pt/pdf/seminario_covilha.pdf

PRÉMIO APRH

Biénio 2004/2005

O PRÉMIO APRH destina-se a trabalhos de investigação que contribuam, de forma significativa, para o progresso dos conhecimentos técnicos e para a resolução dos problemas nacionais no domínio dos recursos hídricos, dentro das áreas definidas no Regulamento.

Foram apresentadas ao prémio APRH - Biénio 2004/2005, dezassete candidaturas. O Júri decidiu premiar os seguintes trabalhos:

- Recarga de Águas Subterrâneas: Métodos de Avaliação – *Manuel José P. Mendes Oliveira* (vencedor ex-aequo do Prémio APRH – Secção de Ciências Básicas e da Natureza)

- Modelação da Evapotranspiração em Cobertos Descontínuos - Programação da Rega em Pomar de Pessegueiro – *Maria Teresa Gomes A. do Paço* (vencedora ex-aequo do Prémio APRH – Secção de Ciências Básicas e da Natureza)

- Modelação Experimental e Matemática de Ondas de Cheia Provocadas pela Ruptura de Barragens em Canais com Fundo Móvel – *João Bento Leal* (vencedor ex-aequo do Prémio APRH – Secção de Engenharias)

- Projecto e Análise do Funcionamento de Redes de Rega em Pressão. Modelação da Procura. Dois Casos de Estudo: Lucefecit e Vigia - *Maria João Peixoto C. Calejo* (vencedora ex-aequo do Prémio APRH – Secção de Engenharias)

Os trabalhos acima referidos serão apresentados numa sessão do 8.º Congresso da Água, no dia 17 de Março de 2006, às 12h30.

Os trabalhos premiados poderão ser consultados na sede da APRH.

CONCURSO UNIVERSITÁRIO/ PRÉMIO APRH/ABRH

Concurso Universitário - Trabalho premiado: Integração de Detecção Remota, Dados *In-Situ* e Modelos Numéricos no Estudo do Transporte de Sedimentos Coesivos no Estuário do Tejo - *David Armando Costa Brito*;

Menção Honrosa: Quantificação da Precipitação Oculta sob Urzal de Substituição e Laurissilva do Til na Vertente Norte do Paul da Serra, Ilha da Madeira - *Celso Orlando Neves Figueira*.

Os trabalhos premiados serão apresentados numa sessão do 8.º Congresso da Água, no dia 14 de Março de 2006, às 18h00, podendo ser efectuada a sua consulta na sede da APRH.

AGENDA APRH

DEZEMBRO - 2005

Dia 6 - Reunião da Comissão Directiva. Reunião da Comissão Organizadora do 8.º Congresso da Água. O Presidente da Comissão Especializada de Hidroenergia, o Eng.º Sérgio Costa, representou a APRH na conferência subordinada ao tema "A Questão da Água no Desenvolvimento Sustentável e na Coesão Territorial".

Dia 19 - O Eng.º Hemetério Monteiro representou a APRH na reunião do Conselho Consultivo do PEAASAR II.

Dia 21 - Reunião do SILUBESA.

Dia 22 - O Eng.º Hemetério Monteiro participou na apresentação do livro "Os dez primeiros anos de vida do Conselho Nacional da Água".

NOVEMBRO - 2005

Dia 2 - A nova Lei da Água e as suas implicações económicas e ambientais.

Dia 3 - O Dr. J. P. Lobo Ferreira representou a APRH no Seminário "Água Segura" no Porto.

Dia 20 a 24 - A Dra. Teresa Leitão representou a APRH no XVI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos.

Dia 22 - O Prof. Antunes do Carmo representou a APRH no Seminário "Gestão Integrada das Zonas Costeiras".

OUTUBRO - 2005

Dia 1 - Dia Nacional da Água

Dia 5 - A Dra. Teresa Leitão gravou uma entrevista para a Rádio Renascença, que foi emitida às 12h10, sobre o tema "Seca em Portugal"

Dia 5 a 8 - 3.º Congresso sobre Planeamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa, realizado em Maputo.

Dia 19 - Reunião da Comissão Organizadora do SILUBESA. Reunião da CD8.ª Sessão do Ciclo de debates sobre a Directiva-Quadro da Água Qualidade ecológica em Portugal: Avaliação, Monitorização, Recuperação

Dia 21 - Reunião da Comissão Organizadora do 8.º Congresso da Água. Reunião da Comissão Científica do 8.º Congresso da Água

Dia 28 - Reunião do PEAASAR (Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais) em que o representante da APRH foi o Eng.º Hemetério Monteiro.

Dia 31 - Reunião da Comissão Executiva da CNAIA

Investigação & desenvolvimento

ANÁLISE ESPACIAL EM GEOMORFOLOGIA LITORAL: Desenvolvimento de um modelo de identificação de formas e sistemas litorais

Autor: António Alves da Silva
Instituto Geográfico Português
(aalves@igeo.pt)
Dissertação para acesso à categoria de investigador auxiliar
Orientador: Prof. Doutora Elisabete Freire
Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa
Data: 24 de Junho de 2005

Resumo

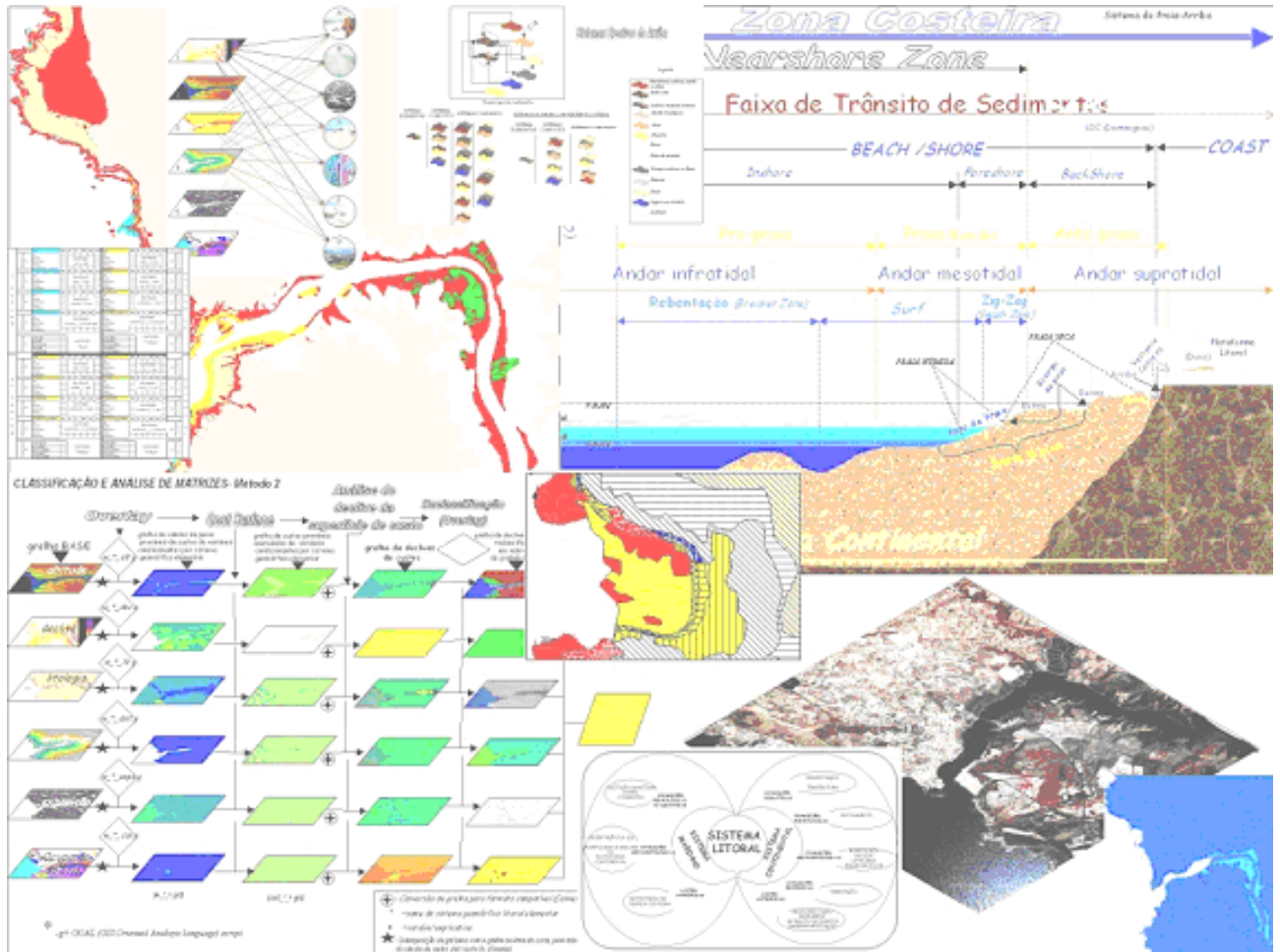
A complexidade, falta de sistematização ou ausência de dados sobre o ambiente do litoral, concomitantemente com o

aumento da pressão demográfica neste espaço, carente de respostas imediatas por parte dos responsáveis pelo seu ordenamento e gestão devido a crescentes conflitos de interesses e problemas ambientais efectivos ou latentes, apela à estruturação de metodologias capazes de dar solução a este problema.

As Tecnologias de Informação Geográfica (TIG), oferecendo cada vez mais meios de concepção, processamento e análise, podem ser os instrumentos adequados para esse efeito. Trata-se de organizar o conhecimento interdisciplinar que este espaço exige, e integrá-lo de forma racional e orientada. Para que tal seja possível, cada área disciplinar deve fornecer uma estrutura adequada de dados que possa ser facilmente compatibilizada, integrada e articulada com a informação das outras. A Geomorfologia, é um dos pilares de base dessa estrutura.

A dissertação pretende dar resposta a esta necessidade, através da exploração da possibilidade de utilização de um conjunto de regras capazes de serem interpretadas e integradas por sistemas informáticos que possam ligar a Geomorfologia ao Ordenamento integrado do Litoral. Mais especificamente e assente numa base conceptual pré-estudada pretende-se identificar e comparar geofomas litorais de modo a estabelecer uma estrutura de tipologias que sirva de base de análise territorial.

Tendo em conta alguns paradigmas da investigação aqui expostos e aplicando à Geomorfologia Litoral algumas TIG disponíveis, pretende-se ainda obter resultados válidos e lançar bases para novas linhas de investigação neste campo. Não se trata de um trabalho que, genericamente, pretenda abordar as TIG e propor algo de novo neste campo, nem um trabalho de análise geomorfológica pura. Pretende-se sim que seja um trabalho de aproximação das TIG à Geomorfologia Litoral tendo em vista objectivos específicos



inovadores nesta ligação. O trabalho inicia-se com uma abordagem à relação entre a Geomorfologia Litoral e o ordenamento do território, seguindo-se um capítulo dedicado ao estabelecimento de regras de classificação de formas numa perspectiva sistémica e sua integração articulada. Após os pressupostos terem sido lançados, traça-se em termos gerais, o panorama geomorfológico de todo o litoral português, por forma a enquadrar a área de análise espacial: o litoral do estuário do rio Mira e adjacente, onde será aplicado um modelo de identificação automática de formas litorais, cuja estrutura é apresentada previamente em capítulo próprio da dissertação.

FERRAMENTA SIG PARA MODELOS DE PROPAGAÇÃO DE ONDAS. Desenvolvimentos preliminares

Autor: Zózimo, A., Charneca, N., Gonçalves, A., Fortes, C.J.E.M. LNEC, Av. do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa, Portugal. aczozimo@lnec.pt, ncharneca@lnec.pt, agoncalves@lnec.pt, jfortes@lnec.pt

Resumo

Na área da engenharia costeira, começaram a aparecer recentemente sistemas de modelação numérica da agitação marítima e correntes baseados em sistemas de informação geográfica (SIG). Exemplos de sucesso deste tipo de sistemas são os produtos

comerciais do *Danish Hydraulic Institute (MIKE_INFO series, <http://www.dhissoftware.com>)*, ou o sistema apresentado por Gilman *et al.* (2001). No LNEC está em início de desenvolvimento, para a zona marítima portuguesa, um Sistema Integrado para a Modelação da Agitação marítima em Zonas Costeiras, SIMAR.

Neste âmbito, foi testada a capacidade do *software ArcGIS™* para efectuar um conjunto de procedimentos que se pretendem incluir no SIMAR. Foi adquirida sensibilidade sobre as capacidades e limitações deste *software* para as tarefas que se pretendem efectuar, nomeadamente, definir e discretizar a zona de estudo, estabelecer as condições de fronteira dos modelos, facilitar a utilização conjunta de mais do que um

modelo e disponibilizar procedimentos automatizados de análise espacial de resultados, entre outras. No entanto, a automatização desses mesmos procedimentos ainda não foi desenvolvida.

Este trabalho pretende apresentar a versão preliminar do SIMAR e das suas funcionalidades, nomeadamente ao nível da interface com o utilizador para: a) definição dos dados necessários à utilização dos modelos numéricos; b) processamento desses dados para o formato requerido pelos modelos numéricos; c) execução dos modelos numéricos e d) alguns procedimentos automáticos para a análise de resultados. As vantagens deste sistema advêm do seu desenvolvimento através de um SIG comercial (neste caso o ArcGIS™), programável numa linguagem tão acessível como o Visual Basic for Applications (VBA). Devido a diferentes modelos numéricos necessitarem de diferentes tipos de ficheiros e formatos de dados, esta versão preliminar será desenvolvida para a utilização de dois modelos, e para o caso de estudo apresentado em Vincent e Briggs (1989).

EXPERIMENTAL AND NUMERICAL ANALYSES OF WATER-PUMP INTAKES

Autor: Alexandre José Pessanha de Oliveira Caimoto Duarte

Orientador: Edgar Caetano Fernandes

Data: Julho de 2005
IST, Lisboa

Resumo

A formação de vórtices numa tomada de água está associado à criação de escoamentos indesejados neste tipo de estruturas. A formação de vórtices perto e dentro do tubo de aspiração são problemas comuns que provocam uma baixa de rendimento e um aumento dos custos de manutenção da

instalação.

As experiências desenvolveram-se num modelo reduzido de uma tomada de água, projectada e construída para este trabalho, que permite a reprodução do escoamento numa tomada de água real, especialmente a formação de vórtices junto às paredes e na superfície livre, com uma geometria simples para facilitar a sua modelação numérica. A caracterização experimental do escoamento recorreu às técnicas de visualização e de Particle Image Velocimetry (PIV)

O estudo numérico foi realizado usando o programa comercial STAR-CD. Os cálculos foram realizados com duas versões do modelo de turbulência k- ϵ : um modelo de duas camadas e a versão standard.

Foi dada uma atenção especial à localização dos vórtices nas secções perto do tubo de aspiração. Os resultados experimentais e numéricos do campo de velocidade média obtidos neste estudo condizem com os estudos publicados na literatura. A análise temporal dos resultados experimentais mostra que o escoamento pode não ser estatisticamente estacionário.

ORGANIGRAMAS PARA SELECÇÃO DE MÉTODOS PARA ZONAMENTO E PROTECÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS E DE SUPERFÍCIE DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DO PROJECTO MANPoRIVERS

João Paulo Lobo Ferreira⁽¹⁾,
Manuel Mendes Oliveira⁽¹⁾,
Catarina Diamantino⁽¹⁾

Maria Emília Novo⁽¹⁾, Maria João Moinante⁽¹⁾, e Mao Yuannyan⁽²⁾

⁽¹⁾ Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Av. do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa, Portugal
Tel: 21 844 3609, Fax: 21 844 3016, Internet: <http://www.dha.lnec.pt/nas>, Email: lferreira@lnec.pt,

⁽²⁾ Hydrology and Water Resources, Survey Bureau of Jiangsu Province, PR China

Resumo

O Projecto ManPoRivers “Management policies for priority water pollutants and their effects on foods and human health: General methodology and application to Chinese river basins” (cf. <http://hjxy.nju.edu.cn/manporiver/index1.htm>) foi desenvolvido pelo LNEC, pela Universidade de Liège, que coordenou, e ainda por três Universidades da RP China (Dalian, Nanjing e Guanzhou), tendo decorrido de 1 de Janeiro de 2002 a 31 de Dezembro de 2005 no âmbito do Programa de Cooperação Internacional INCO-DEV do 5º Programa-Quadro de Investigação da Comissão Europeia (EC Contract ICA4-CT 2001-10039). Um dos Deliverables mais interessantes do Projecto ManPoRivers está disponível em http://www.dha.lnec.pt/nas/english/pdf/D23_progress_report_JuneLNEC.pdf. Intitula-se GEOGRAPHICAL WATER PROTECTION ZONING: MANPORIVERS PROJECT DELIVERABLE 23 FINAL REPORT (June 2005 updated version of Manporivers project Deliverable 23), tendo sido publicado num Relatório do LNEC (em 2005).

Neste resumo alargado apresenta-se uma breve descrição da análise efectuada, que permitiu a elaboração de dois organigramas originais para a selecção de métodos e modelos de protecção e zonamento de recursos hídricos subterrâneos e de superfície. Um dos objectivos do projecto ManPoRivers consistia precisamente na extensão para as águas de superfície de metodologias disponíveis para o zonamento geográfico de recursos hídricos subterrâneos. Múltiplas metodologias foram estudadas, programadas e aplicadas ao caso de estudo de Zhangji, localizado na bacia do rio Huai, na província de JiangSu, RP China.

Para cada um destes grupos, **risco** é definido como a combinação da **vulnerabilidade** com o potencial

evento de poluição (*pollution hazard*). A abordagem para definir risco pode considerar a vulnerabilidade e o evento de poluição em separado ou em conjunto. Um dos Organigramas integra as metodologias analisadas para protecção dos recursos hídricos subterrâneos e o outro Organigrama integra as metodologias analisadas para protecção dos recursos hídricos de superfície. Os organigramas correspondem à análise do risco usando uma abordagem *de previsão*. Com o desenvolvimento e aplicação ao caso de estudo de Zhiangji conseguiu-se extrapolar para corpos de água superficial metodologias semelhantes às desenvolvidas pelo LNEC para a caracterização e mapeamento regional de perímetros de protecção de captações de águas subterrâneas, nomeadamente o método de *Krijgsman e Lobo-Ferreira*. Esta metodologia, disponível em http://www.dha.lnec.pt/nas/english/projects/BK_LF_ICT2001.pdf foi aplicada ao caso de estudo de Zhangji.

Relativamente à protecção das águas de superfície, foram aplicadas duas metodologias: a metodologia desenvolvida pelo USGS, que consiste num método indexado de factores que incluem características da bacia hidrográfica, e a metodologia do índice WRASTIC, desenvolvida para avaliar a susceptibilidade de bacia à contaminação de massas de águas de superfície em função das características da bacia e do uso do solo.

Os métodos paramétricos de avaliação do risco devem ser vistos como metodologias de aproximação, *i.e.* uma primeira aproximação para avaliação das ordens de grandeza do risco.

Legislação

AGRICULTURA

Adubos e Produtos Fitofarmacêuticos

[Decreto-Lei n.º 32/2006. DR 33 SÉRIE I-A de 2006-02-15](#)
Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Estabelece novos limites máximos de resíduos de substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos permitidos nos produtos agrícolas de origem vegetal, transpondo para a ordem jurídica nacional as Directivas n.os 2004/95/CE, da Comissão, de 24 de Setembro, 2004/115/CE, da Comissão, de 15 de Dezembro, 2005/37/CE, da Comissão, de 3 de Junho, e 2005/46/CE, da Comissão, de 8 de Julho, na parte respeitante aos produtos agrícolas de origem vegetal.

ÁGUA

Água – Geral

[Lei n.º 54/2005. DR 219 SÉRIE I-A de 2005-11-15](#)

Assembleia da República

Estabelece a titularidade dos recursos hídricos.

[Lei n.º 58/2005. DR 249 SÉRIE I-A de 2005-12-29](#)

Assembleia da República

Aprova a Lei da Água, transpondo para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2000/60/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro, e estabelecendo as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.

Água – Poluição Marítima

[Decreto n.º 4/2006. DR 5 SÉRIE I-B de 2006-01-06](#)

Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Aprova as emendas aos limites de responsabilidade previstos no Protocolo de 1992 à Convenção Internacional sobre a Responsabilidade Civil pelos Prejuízos Devidos à Poluição por Hidrocarbonetos, assinado em Londres em 27 de Novembro de 1992.

[Decreto n.º 5/2006. DR 5 SÉRIE I-B de 2006-01-06](#)

Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Aprova as emendas aos limites de compensação previstos no Protocolo de 1992 à Convenção Internacional para a Constituição de Um Fundo Internacional para Compensação pelos Prejuízos Devidos à Poluição por Hidrocarbonetos, assinado em Londres em 27 de Novembro de 1992.

[Decreto n.º 6/2006. DR 5 SÉRIE I-B de 2006-01-06](#)

Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Aprova as emendas ao Protocolo de 1978 da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, 1973 (MARPOL 73/78), adoptadas pela Resolução MEPC 115(51) da Organização Marítima Internacional, relativo às regras para a prevenção da poluição por esgotos sanitários dos navios.

Águas Residuais – Geral

[Despacho conjunto n.º 1098/2005 \(2ª Série\), de 2 de Dezembro de 2005](#)

[DR 248II, de 28 de Dezembro, pág. 18 036](#)

Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Criação dos grupo de trabalho para o plano estratégico nacional para os efluentes agro-pecuários.

Água – Sistemas Multimunicipais

[Despacho n.º 566/2006 \(2ª Série\), de 30 de Novembro de 2005](#)
[DR 7II, de 10 de Janeiro, pág. 377-378](#)

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional – Gabinete do Ministro

Estabelece que as entidades gestoras concessionárias de sistemas multimunicipais e municipais de água para consumo público, de águas residuais urbanas e de resíduos sólidos urbanos, estão sujeitas ao pagamento de taxas pela sua actividade.

Água - Estudos e Projectos

[Declaração n.º 341/2006 \(2ª Série\), de 15 de Dezembro de 2005](#)

[DR 5II, de 6 de Janeiro, pág. 216-217](#)

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional – Gabinete do Ministro

Anula o concurso público internacional, de âmbito comunitário, para o desenvolvimento e implementação do Sistema Nacional de Informação sobre os títulos de Utilização dos Recursos Hídricos (SNITURH) [INAG].

Água - Tarifas

[Despacho n.º 566/2006 \(2ª Série\), de 30 de Novembro de 2005](#)
[DR 7II, de 10 de Janeiro, pág. 377-378](#)

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional – Gabinete do Ministro

Estabelece que as entidades gestoras concessionárias de sistemas multimunicipais e municipais de água para consumo público, de águas residuais urbanas e de resíduos sólidos urbanos, estão sujeitas ao pagamento de taxas pela sua

actividade.

AMBIENTE

Ambiente – Geral

[Despacho conjunto n.º 1050/2005 \(2ª Série\), de 5 de Agosto de 2005](#)
[DR 233II, de 6 de Dezembro, pág. 17 047-17 048](#)

Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Aprovação da versão revista do programa de gestão ambiental do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, que passará a designar-se PGA 2005.

avaliação de impacte ambiental

[Decreto-Lei n.º 197/2005. DR 214 SÉRIE I-A de 2005-11-08](#)

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

Terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, transpondo parcialmente para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2003/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio.

[Declaração de Rectificação n.º 2/2006. DR 5 SÉRIE I-A de 2006-01-06](#)

Presidência do Conselho de Ministros

De ter sido rectificado o Decreto-Lei n.º 197/2005, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, contendo a terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, transpondo parcialmente para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2003/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 214, de 8 de Novembro de 2005.

CONVENÇÕES, PROTOCOLOS E ACORDOS INTERNACIONAIS

Convenções – Geral

[Decreto n.º 7/2006. DR 6 SÉRIE I-A de 2006-01-09](#)

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Aprova as emendas à Convenção para a Protecção do Meio Marinho do Atlântico Nordeste (Convenção OSPAR), adoptadas em Sintra, em 23 de Julho de 1998.

[Decreto n.º 8/2006. DR 7 SÉRIE I-B de 2006-01-10](#)

Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Aprova a Convenção Internacional sobre a Prevenção, Actuação e Cooperação no Combate à Poluição por Hidrocarbonetos (OPRC 90), adoptada em 30 de Novembro de 1990.

FAUNA, FLORA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Fauna, Flora

[Decreto-Lei n.º 9/2006. DR 5 SÉRIE I-A de 2006-01-06](#)

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

Aprova o Regulamento da Actividade de Observação de Cetáceos nas Águas de Portugal Continental.

INDÚSTRIA

Indústria – Efluentes Industriais

[Despacho conjunto n.º 223/2006 \(2ª Série\), de 6 de Janeiro de 2006](#)
[DR 40II, de 24 de Fevereiro, pág. 2828](#)

Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, da Economia e da Inovação e da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas

Criação da comissão de acompanhamento do projecto da solução integrada para o

tratamento dos efluentes de suinicultura nas Bacias Hidrográficas dos Rios Tornada, Real e Arnóia.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Planos de Ordenamento de Albufeiras (POA)

[Declaração n.º 220/2005 \(2ª Série\), de 23 de Setembro de 2005 DR 194II, de 10 de Outubro, pág. 14 496](#)

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional – Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano

Registo do Plano de Ordenamento da Albufeira do Divor (POAD), cuja área de intervenção se desenvolve nos municípios de Arraiolos e Évora.

Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC)

[Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2005/A. DR 206 SÉRIE I-B de 2005-10-26](#)

Região Autónoma dos Açores - Presidência do Governo
Aprova o Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge.

[Resolução do Conselho de Ministros n.º 3/2006. DR 7 SÉRIE I-B de 2006-01-10](#)

Presidência do Conselho de Ministros

Altera a Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2004, de 17 de Maio, que determina a alteração do Plano de Ordenamento da Orla Costeira de Caminha-Espinho.

Planos de Pormenor (PP)

[Resolução do Conselho de Ministros n.º 165/2005. DR 203 SÉRIE I-B de 2005-10-21](#)

Presidência do Conselho de Ministros

Ratifica parcialmente o Plano de Pormenor do Parque Urbano do Rio Diz, no município da Guarda.

Divulgação

Geral

CICLO DE WORKSHOPS

Crescimento Económico e Desenvolvimento Sustentável: Território, Ambiente e Recursos Naturais

Janeiro a Maio de 2006



Comissão Científica:

Prof. Doutor Nelson Lourenço
Prof. Doutor. Ricardo Oliveira
Prof. Doutor. Fonseca Ferreira

Comissão Organizadora:

Prof. Doutor Nelson Lourenço
Prof. Doutora Cristina Branquinho
Mestre Luís Rodrigues

Este ciclo de *workshops* tem uma perspectiva interdisciplinar e destina-se a investigadores, quadros técnicos, empresários, decisores e estudantes universitários.

Os *workshops* são pensados como espaços privilegiados para a apresentação do estado da arte das diversas temáticas apresentadas. Para tal serão chamadas à discussão as mais inovadoras correntes do pensamento, assim como serão apresentados casos de estudo e novas experiências.

Estes *workshops* contribuirão para fazer a ponte entre investigadores,

decisores e agentes económicos. Pretende-se também criar uma relação singular entre a Universidade Atlântica e instituições importantes ao nível regional e nacional.

Cada *workshop* terá a duração de uma tarde e excepcionalmente de um dia.

Cada *workshop* é constituído por duas sessões temáticas:

- 1ª sessão das 14h30 às 16h30;
- 2ª sessão das 17h às 19h.

A primeira sessão é constituída pela apresentação de conferências e a segunda sessão é um espaço para debate.

A participação neste ciclo de *workshops* pressupõe a inscrição no local (UATLA, Antiga Fábrica da Pólvora de Barcarena, 2730-036 Barcarena), ou através de e-mail para lrodrigues@uatla.pt.

Contactos:

Workshops: Crescimento Económico e Desenvolvimento Sustentável
Universidade Atlântica
Antiga Fábrica da Pólvora de Barcarena, 2730-036 Barcarena
Tel: 214398201 Fax: 214302573

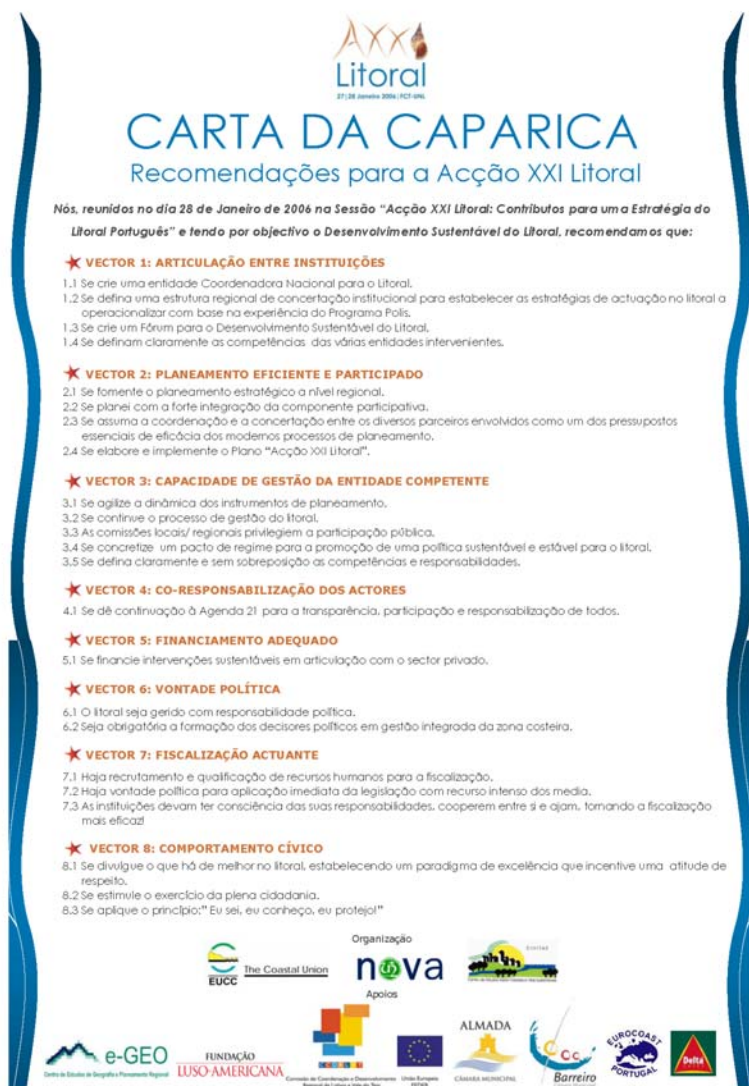
Lista dos Workshops:

⇨ **Catástrofes naturais e prevenção de riscos ambientais**
Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Oliveira
18 de Jan. 2006

⇨ **Gestão sustentável de recursos hídricos: instrumentos económicos e financeiros**
Coordenação: Doutora Teresa Leitão
1 de Fevereiro 2006

⇨ **Gestão estratégica das cidades e regiões**
Coordenação: Prof. Doutor Fonseca Ferreira
8 de Março 2006

⇨ **Energia e sociedade**
Coordenação: Engº Nuno Ribeiro da Silva
29 Março 2006



Políticas públicas e desenvolvimento sustentável

Coordenação: Prof. Doutor Oliveira Fernandes
19 de Abril 2006

Globalização, recursos naturais, ambiente e conflitos

Coordenação: Prof. Doutor Nelson Lourenço
10 de Maio 2006

CARTA DA CAPARICA

Na sequência do **Workshop** dedicado à **Agenda XXI** em contexto litoral designado por "**Acção XXI Litoral: Contributos para uma Estratégia do Litoral Português**", realizado nos dias 27 e 28 de Janeiro de 2006, foi

aprovada a designada "Carta da Caparica".

O *Workshop* foi uma iniciativa conjunta da **European Union for Coastal Conservation (EUCC – Portugal)** e do **Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente** da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (DCEA-FCT-UNL).

Durante dois dias, 220 participantes representando a sociedade civil, instituições públicas, as universidades, as empresas, as ONG's, associações profissionais entre outros, debateram e reflectiram sobre os principais desafios à implementação de uma política de desenvolvimento sustentável para a zona costeira portuguesa.

A **Carta da Caparica**, com os

princípios/vectores estratégicos recomendados para a **ACÇÃO XXI LITORAL**, foi aprovada por aclamação no plenário final do Workshop.

O **Congresso Ibérico do Douro "Homenagem ao Douro/Duero e aos seus Rios: memória, cultura e porvir"**- realiza-se em Zamora de 27 a 29 de Abril de 2006. Representa um fórum para uma grande variedade de temas associados com a Bacia Hidrográfica do Douro em Portugal e Espanha, tais como ecologia, hidrologia, sociologia, economia, património natural e edificado, agricultura, ordenamento do território, turismo, educação ambiental, história e romance, desporto, indústria, etc.

Este Congresso destina-se a todos aqueles que estão preocupados com o futuro desta vasta região e que desejam uma abordagem multidisciplinar e integrada dos vários aspectos que condicionam o seu desenvolvimento ou que levam à sua degradação ambiental. É aliás esta abordagem holística que caracteriza e diferencia a **Fundação Nova Cultura da Água**, entidade que organiza o Congresso. Nesse sentido, apela-se à participação de todos, quer através de comunicações livres, quer através de participação em debates, que se desejam amplos espaços de intervenção.

Uma informação mais detalhada, designadamente da 2ª circular, pode ser encontrada em:

www.usal.es/congreso.duero



A revista electrónica “Mundus”, primeira publicação científica mensal de divulgação e comunicação especializada em português, nos domínios da ciência, Tecnologia e Inovação, foi lançada em Novembro de 2005 na Universidade de Aveiro.



Integrada no portal Cienciapt.NET e acessível desde 24 de Novembro no site <http://www.cienciapt.net/mundus> a revista tem por objectivo informar e dar a conhecer tudo o que se faz em ciência na actualidade em Portugal e no mundo, nomeadamente na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Dirigida quer à comunidade científica e académica, quer ao público em geral, e escrita numa linguagem simples, o conteúdo da revista, pertencente ao Grupo T Média, é composto por artigos de opinião e de fundo, entrevistas, crónicas, dossiers especiais, fact-divers e curiosidades.



Prémios Descartes de 2006

Concurso para atribuição dos Prémios Descartes de 2006, destinado a galardoar equipas de trabalho em excelência de investigação científica. Os prémios são monetários, para além do reconhecimento Europeu que possibilitam. Estão abertas a concurso áreas

relacionadas com a temática do Ambiente. No endereço electrónico encontram-se todas as informações necessárias, onde poderão igualmente encontrar todos os guias e formulários para submissão de propostas a concurso.

http://europa.eu.int/comm/research/descartes/index_en.htm
http://fp6.cordis.europa.eu.int/index.cfm?fuseaction=UserSite.FP6DetailsCallPage&call_id=266

O prazo de submissão de propostas é o dia 4 de Maio de 2006.

Outros contactos:
rtd-descartes@cec.eu.int

Eventos

Conferência “Água Lusófona”

22 de Março de 2006
 Centro Cultural de Cascais
 Informações:
 Tel. 912 318 030 - 913 623 679
 E-mail: jaquesabreu@gmail.com;
jaquesabreu@netcabo.pt
 URL: <http://www.agualusofona.blogspot.com>

Conferência Thinking Globally but acting Locally: The Case of Water

23 de Março – 18h30
 David Brooks, PhD
Director of Research
 Friends of the Earth Canada
Departamento de Geografia e Planeamento Regional
 Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – UNL
 Av. Berna, 26-C, Lisboa
 (Anfiteatro 001 – Torre A)

Seventh Mediterranean Social and Political Research Meeting (MSPRM)

22 a 26 de Março de 2006
 Florence & Montecatini Terme
 Organização: Mediterranean Programme of the Robert Schuman Centre for Advanced Studies at the European University Institute in Florence (Italy)
 Informações:
 Call for papers
 Deadline: 1 July 2005
 For detailed information and full text of the call please see the following link:
<http://www.iue.it/RSCAS/Research/Mediterranean/mspr2006/Index.shtml>
 Scientific Co-ordinator of the MSPRM
 E-mail: medorg@iue.it

Encontro de Engenharia do Ambiente - Ensino, Ciência e Inovação

24 e 25 de Março de 2006
 Auditório do Instituto Superior Politécnico de Viseu
 Organização: Departamento de Ambiente da Escola Superior de Tecnologia de Viseu
 Informações:

Comissão Organizadora do Encontro:
Departamento de Ambiente da Escola Superior de Tecnologia de Viseu
Campus Politécnico de Repeses
3504 - 510 VISEU
Tel. 232 480 500
Fax. 232 424 651
E-mail: 10anos@amb.estv.ipv.pt
URL: <http://www.amb.estv.ipv.pt/dep/amb/Aniversario/PáginaWEB/Página/10anos3.htm>

9th International Symposium on Metal Ions in Biology and Medicine

21 a 24 de Maio de 2006
Organização: O IAV – Instituto de Ambiente e Vida; Universidade de Coimbra; Instituto Superior Técnico; Sociedade Portuguesa para a Bioquímica
Informações: E-mail: 9ismibm@ci.uc.pt
URL: <http://www.uc.pt/9ismibm>



III International Symposium on TRANSBOUNDARY WATERS MANAGEMENT. OVERCOMING WATERS MANAGEMENT BOUNDARIES

Ciudad Real, Spain, May 30th - June 2nd, 2006
Organizado por la **E.T.S. de Ingenieros Caminos, Canales y Puertos** de la UNIVERSIDAD DE CASTILLA-LA MANCHA
Contactos:
<http://www.uclm.es/congresos/twm>

2ª edição da Conferência Internacional sobre a Água International Water Conference, IWC2006

12 a 14 de Junho de 2006
Instituto Superior de Engenharia do Porto
Informações: URL: <http://www.iwc2006.isep.ipp.pt>

Saltwater Intrusion Meeting

12 a 16 de Junho de 2006
Sardenia, Itália

Organização:
SWIM 19 (Salt Water Intrusion Meeting)
SWICA 3 (International Conference and Workshop on Saltwater Intrusion and Coastal Aquifer Management)
Informações: Prof. Giovanni Barrocu
E-mail: barrocu@unica.it

II Congresso Ibérico de Ecologia

18 a 21 de Julho de 2006
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
Organização: SPECO (Sociedade Portuguesa de Ecologia) e AEET (Associação Espanhola de Ecologia Terrestre)
Informações:
inscrição electrónica em: <http://speco.fc.ul.pt/>
Secretariado:
SPECO
FCUL, Campo Grande, Bloco C4, Piso 4
1749-016 Lisboa
Tel/Fax: +351 217500439
E-mail: speco@fc.ul.pt

1st European Congress of Conservation Biology

22 a 26 Agosto de 2006
Eger, Hungary
Informações:
URL: <http://www.eccb2006.org>

River Flow 2006 - International Conference on Fluvial Hydraulics

6 a 8 de Setembro de 2006
Centro de Congressos do LNEC, Lisboa
Organização: Instituto Superior Técnico, Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Informações:
E-mail: riverflow2006@riverflow2006.org
URL: <http://www.riverflow2006.org>



XXXV IAH Congress Groundwater and Ecosystems Lisbon 2007

17 a 21 de Setembro de 2007
Lisboa
Organização: International Association of Hydrogeologists
Informações: XXXV IAH Congress Secretariat
Departamento de Geociências
Universidade de Aveiro
Campus Universitário de Santiago
3810-193 Aveiro
Tel. 234 37 03 57 - Fax. 234 37 06 05
E-mail: iah2007@gmail.com
URL: <http://www.geo.ua.pt/aih-gp/iah2007>

10th International Conference on Wetland Systems for Water Pollution Control

23 a 29 de Setembro de 2006
Lisboa
Organização: IWA - International Water Association
Informações:
Contactos:
Veríssimo Dias, Organizador da Conferência
Rua Quirino da Fonseca, 4 - 2º Dto
1000-252 Lisboa
PORTUGAL
Telefone: (+351) 21 848 36 60
Fax: (+351) 21 848 36 59
E-Mail: verdis@gaiagreen.pt
Carla Canseiro
Rua Quirino da Fonseca, 4 - 2º Dto
1000-252 Lisboa
PORTUGAL
Telefone: (+351) 21 848 36 60
Fax: (+351) 21 848 36 59
E-Mail: carlacanseiro@gaiagreen.pt
URL: www.wetconf10.adp.pt

1st SWIM-SWICA
19th Salt Water Intrusion Meeting
3rd Salt Water Intrusion in Coastal Aquifers
24 a 29 de Setembro de 2006

Cagliari - Chia Laguna, Italia
 Organização: University of Cagliari
 Informações:
 Contact persons
 Registration and general information: confdit@gmail.com
 Giovanni Barrocu
[\[barrocu@gmail.com\]](mailto:barrocu@gmail.com)
 Tel. +39 070 675 5169
 Cell.: +39 335 409756
 Fax: +39 070 275281
 Conference Secretaries
 Catherine Mann
[\[cmann@tiscali.it\]](mailto:cmann@tiscali.it)
 Samuela Soddu
[\[samuelas@yahoo.it\]](mailto:samuelas@yahoo.it)
 Marcella Sodde
[\[msodde@gmail.com\]](mailto:msodde@gmail.com)
 University of Cagliari - Dept. of Land Engineering
 Piazza d'Armi - 09123 CAGLIARI, Italy

Information about travel and accommodation, paper format, on-line registration and payment, as well as general information can be found in the conference website (<http://swimswica.ditunica.it>)

XXII Congreso Latinoamericano de Hidráulica (XXII Congreso) Simposio Internacional de Estructuras Hidráulicas (Simposio)

9 a 14 de Outubro de 2006
 Guayana, Venezuela
 Informações:
 - La página Web está en funcionamiento!: <http://www.iahr-venezuela2006.org>

- Se ha extendido al 31 de enero de 2006 la fecha tope para la entrega de resúmenes al Simposio! La extensión de la fecha permitirá dar mayores oportunidades de participación a nuevos artículos.
 - Envíe su resumen al Simposio lo más pronto posible a: symposium-iahr@edelca.com.ve
 - La fecha tope para la entrega de resúmenes extendidos y artículo completo al XXII Congreso es el 15 de abril de 2006!
 - Envíe su resumen extendido y artículo completo al XXII Congreso lo más pronto posible a: congreso-iahr@edelca.com.ve

- Invitación a patrocinantes y llamado a Exposición en el XXII Congreso y el Simposio
 Por favor enviar correos electrónicos a:
congreso-iahr@edelca.com.ve
symposium-iahr@edelca.com.ve



Jornadas sobre las aguas subterráneas en la gestión integrada de los recursos hídricos

24 a 26 de Outubro de 2006
 Barcelona, Espanha
 Organização: Fundación CIHS
 Informações:
 Margarida Valverde
 Gerente Fundación CIHS
 Provença, 102, 6ª planta
 08029 Barcelona
 Tel.: 93 3635480
 Fax: 93 3635481
 E-mail: gerencia@fcihs.org
 URL: <http://www.fcihs.org>

3rd International Symposium on Integrated Water Resources Management

26 - 28 September 2006
 Bochum, Germany
 Organização: The symposium will be hosted by the Ruhr-University Bochum, Germany (Institute of Hydrology, Water Resources Management and Environmental Engineering) under the auspices of the International Association of Hydrological Sciences (IAHS) – International Commission on Water Resources Systems (ICWRS), in cooperation with UNESCO-IHE Delft, The Netherlands, United Nations University

Bonn, Germany (Institute for Environment and Human Security) and UNESCO-IHP/HWRP, Koblenz, Germany.

Informações:
 The online abstract submission and further information can be found at the conference homepage www.conventus.de/water.

Your contact for the conference organisation is Mrs Jana Radoi, Conventus Congressmanagement & Marketing GmbH, Markt 8, 07743 Jena, Germany, Tel: +49 3641 35 33 221, Fax: +49 3641 35 33 271, water@conventus.de.

V Congresso Ibérico sobre Gestão e Planeamento da Água BACIAS PARTILHADAS: BASES PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E DO TERRITÓRIO

4 a 8 de Dezembro de 2006
 Faro
 Informações:
 URL: <http://www.ualg.pt/5cigpa/index.htm>

Cursos

Advanced Course Carbon and greenhouse gases in agricultural and forest ecosystems: Mitigation options and the Kyoto Protocol

27 de Março a 1 de Abril de 2006
 Bellaterra, Barcelona, Espanha
 Organização: CIHEAM - International Centre for Advanced Mediterranean Agronomic Studies
 Informações: Instituto Agronómico Mediterráneo de Zaragoza
 Apartado 202, 50080 Zaragoza (Espanha)
 Tel. +34 976 716000 - Fax. +34 976 716001
 E-mail: iamz@iamz.ciheam.org
 URL: <http://www.iamz.ciheam.org>

Advanced Course Agri-Environmental and development indicators as tools for sustainable rural management

8 a 12 de Maio de 2006
Zaragoza, Espanha
Organização: Instituto
Mediterrâneo de Zaragoza
Informações: Instituto
Mediterrâneo de Zaragoza
Apartado 202, 50080 Zaragoza,
Espanha
Tel. +34 976 716000, Fax. +34
976 716001
E-mail: iamz@iamz.ciheam.org
URL: <http://www.iamz.ciheam.org>

**Statistics course: Analysing
Biological and Environmental
Data - Using Multivariate Analy-
sis**

8 a 12 Maio de 2006
Universidade do Algarve, Faro
Informações:
Dr. Karim Erzini. Email:
kerzini@ualg.pt
Faculdade de Ciências do Mar e
do Ambiente, Universidade do
Algarve, 8000-117 Faro, Portugal.
URL: [http://www.brodgar.com/
statscourse.htm](http://www.brodgar.com/statscourse.htm)

**40 Curso Internacional de
Hidrología Subterránea**
VERSIÓN A DISTANCIA
para postgraduados

**5ª Edición – Octubre 2006/
Septiembre 2007**

Contactos:
[http://www.fcih.org/pub/INFO/
distancia.htm](http://www.fcih.org/pub/INFO/distancia.htm)

Nota: Os eventos publicados no BI encontram-se também publicados no site da APRH, possibilitando assim uma consulta atempada, o que em muitos casos não é compatível com a periodicidade do boletim.

Para que o Boletim Informativo possa chegar ao maior número possível de associados, assim como a divulgação de eventos, agradece-se o envio do endereço electrónico, ou de eventuais alterações, para aprh@aprh.pt

Novos Associados

Associados singulares

- 1658 - Fernanda Maria Sousa Rocha
- 1659 - Inês Osório de Castro Meireles
- 1660 - Paula Cristina da Costa Machado
- 1661 - Pedro Miguel Pinto Mateus
- 1662 - Ana Isabel A. S. Saraiva de Andrade

Calendário de Actividades Programadas da APRH

Março de 2004 a Dezembro de 2004

| | Mar-04 | Abr-04 | Mai-04 | Jun-04 | Jul-04 | Ago-04 | Set-04 | Out-04 | Nov-04 | Dez-04 |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Ciclo de Debates sobre LOA e DQA | | | | | | | | | | |
| Regiões Hidrográficas | | | | | | | | | | |
| Qualidade da Água e DQA | | | | | | | | | | |
| Outros Eventos | | | | | | | | | | |
| A Água - Património Natural a defender | | | | | | | | | | |

Janeiro de 2005 a Outubro de 2005

| | Jan-05 | Fev-05 | Mar-05 | Abr-05 | Mai-05 | Jun-05 | Jul-05 | Ago-05 | Set-05 | Out-05 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Grandes Eventos (com a APRH como principal organizador) | | | | | | | | | | |
| 7.º SILUSBA | | | | | | | | | | |
| 4.º Intercéltico | | | | | | | | | | |
| III Congresso Zonas Costeiras | | | | | | | | | | |
| Ciclo de Debates sobre LOA e DQA | | | | | | | | | | |
| Inovação e Participação | | | | | | | | | | |
| Massas de Água Artificiais e Fortemente Modificadas | | | | | | | | | | |
| Zonas Protegidas | | | | | | | | | | |
| Zonas Vulneráveis e Zonas Sensíveis | | | | | | | | | | |
| A Convenção de Albufeira de 1998 | | | | | | | | | | |
| Qualidade Ecológica em Portugal | | | | | | | | | | |
| Outros Eventos | | | | | | | | | | |
| Nova Cultura da Água | | | | | | | | | | |
| Aprender com a SECA deste ano | | | | | | | | | | |
| A situação climática de seca | | | | | | | | | | |
| Áreas Protegidas - Gestão Sustentável | | | | | | | | | | |
| Directivas incidentes no ciclo urbano da água | | | | | | | | | | |
| III Jornadas de Eng. - Situações Hidrológicas Extremas | | | | | | | | | | |

Novembro de 2005 a Agosto de 2006

| | Nov-05 | Dez-05 | Jan-06 | Fev-06 | Mar-06 | Abr-06 | Mai-06 | Jun-06 | Jul-06 | Ago-06 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Grandes Eventos (com a APRH como principal organizador) | | | | | | | | | | |
| 8.º Congresso da Água | | | | | | | | | | |
| XII SILUBESA | | | | | | | | | | |
| Ciclo de Debates sobre LOA e DQA | | | | | | | | | | |
| Directiva-filha das águas subterrâneas | | | | | | | | | | |
| Substâncias Prioritárias | | | | | | | | | | |
| Instrumentos económico-financeiros | | | | | | | | | | |
| Outros Eventos | | | | | | | | | | |
| A Nova Lei da Água | | | | | | | | | | |